UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

EUCLIDES COELHO DE MEDEIROS CORREIA

EVENTO ESPORTIVO E A PERCEPÇÃO POLÍTICO-ECONÔMICA:

Evidência da América Latina na Copa do Mundo de Futebol de 2018.

RECIFE
2020

EUCLIDES COELHO DE MEDEIROS CORREIA

EVENTO ESPORTIVO E A PERCEPÇÃO POLÍTICO-ECONÔMICA:

Evidência da América Latina na Copa do Mundo de Futebol de 2018.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Economia.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Pereira de Meneses Vaz

RECIFE
2020

Catalogação na Fonte
Bibliotecária Ângela de Fátima Correia Simões, CRB4-773

C824e Correia, Euclides Coelho de Medeiros
Evento esportivo e a percepção político-econômica: evidência da América Latina na Copa do Mundo de Futebol de 2018 / Euclides Coelho de Medeiros Correia. - 2020.
38 folhas: il. 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Pereira de Meneses Vaz.
Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, 2020.
Inclui referências e apêndices.

1. Democracia – América Latina. 2.Imigrantes. 3. Economia. I. Vaz, Paulo Henrique Pereira de Meneses (Orientador). II. Título.

336 CDD (22. ed.) UFPE (CSA 2021 – 036)

EUCLIDES COELHO DE MEDEIROS CORREIA

EVENTO ESPORTIVO E A PERCEPÇÃO POLÍTICO-ECONÔMICA: Evidência da América Latina na Copa do Mundo de Futebol de 2018.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Economia.

Aprovado em: 17/02/2020.

BANCA EXAMINADORA

_____
Profº. Dr. Paulo Henrique Pereira de Meneses Vaz (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Profº. Dr. Gustavo Ramos Sampaio (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Profº. Dr. Breno Ramos Sampaio (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Profº. Dr. Giuseppe Trevissan Cruz(Examinador Externo)
Universidade Estadual de Campinas

Aos meus pais, sem eles nada seria possível.
À minha família e amigos, pelo incentivo e confiança.
À minha esposa e filha, pela paciência e compreensão nas horas de ausência.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos que me ajudaram, direta ou indiretamente, durante esta jornada, especialmente para:

Ao professor Paulo Henrique Vaz, pelos ensinamentos e conselhos.

Aos meus colegas de pós-graduação Gilberto Nogueira e Lorena Fonseca, pela troca de conhecimento e apoio mútuo em cada disciplina. E à Yuri Barreto pela disponibilidade e sugestões que muito contribuíram para o desenvolvimento do presente trabalho.

À equipe do Grupo de Avaliação de Políticas Públicas e Econômicas (GAPPE).

À galera do grupo Máquinas do PIMES.

À minha esposa Amanda.

À minha filha Gabriela.

Aos meus pais, Euclides e Edna.

“Great countries are those that produce great people.”

(BENJAMIN DISRAELI)

Resumo

Neste trabalho nós examinamos se experiência compartilhada afeta a percepção político-econômica de uma nação, mediante análise do impacto dos resultados das partidas disputadas pelas seleções de futebol latino-americanas na Copa do Mundo de 2018. Inter-relacionando dados de pesquisas individuais com os jogos oficiais das seleções na Copa do Mundo, entre junho e julho de 2018, nós estimamos que os indivíduos entrevistados em até 2 dias após a vitória das suas seleções tendem, em média, a aprovar mais o atual governo e a estarem mais satisfeito com a democracia do seu país do que aqueles entrevistados em outro momento. Um resultado relevante encontrado é que com o passar dos dias após a vitória a intolerância com os imigrantes tende a aumentar. Em relação à derrota, não encontramos nenhum efeito estatisticamente significante sobre tais variáveis. Adicionalmente restringimos as amostras aos países da América Latina com maior tradição no futebol - Argentina, Brasil e Uruguai, e as estimativas revelaram um efeito mais significativo e duradouro da vitória sobre a satisfação das pessoas com a democracia de seus países. Outro resultado obtido foi que os argentinos, os brasileiros e os uruguaios tendem em média a se reportarem mais otimistas com a economia nacional e com a economia familiar nos próximos 12 meses quando entrevistados logo após os jogos vitoriosos. Os resultados sugerem que a experiência compartilhada pode servir como um instrumento político-social efetivo para propagação de um percepção equivocada de um governo bem avaliado, democrático e/ou nacionalista.

Palavras-chave: Experiência Compartilhada. Política. Democracia. Imigrantes. Economia.

Abstract

In this work we examine whether shared collective experience can affect nation's political and economic perception, by studing the impact of the results of the matches played by the Latin American' national football teams in the 2018 World Cup. Interconnecting data from individual survey with the official matches of the national teams at the World Cup between June and July 2018, we estimated that individuals interviewed within 2 days after the victory of their nation tend, on average, to approve more the current government and to be more satisfied with their country's democracy than those interviewed at another time. A relevant result found out is that over the days after the victory the intolerance towards immigrants tends to increase. Regarding defeat, we did not find statistically significant effect on such variables. Additionally, we restricted the sample to Latin American countries with a greater tradition in football - Argentina, Brazil and Uruguay - and the estimates revealed a more significant and lasting effect of the victory on people's satisfaction with the democracy of their countries. Another finding was that Argentines, Brazilians and Uruguayans on average tend to report more optimism on the national economy and on the family economy for the next 12 months, when they are interviewed right after the winning matches. The results suggest that the shared experience can serve as an effective political-social instrument for the spread of a mistaken perception of a well-evaluated, democratic and/or nationalist government.

Keywords: Shared Experience. Politics. Democracy. Immigrants. Economy.

Lista de Figuras

2.1 Países participantes da Copa do Mundo de Futebol de 2018 17
2.2 Interação das Seleções na Copa do Mundo de Futebol de 2018 17

Lista de Tabelas

4.1 Amostras para as Vitórias 22
4.2 Amostras para as Derrotas 22
4.3 Teste de Balanceamento - Vitórias 23
4.4 Teste de Balanceamento - Derrotas 24

5.1 A Vitória e a Aprovação do Governo 27
5.2 A Derrota e a Aprovação do Governo 27
5.3 A Vitória e a Democracia 28
5.4 A Derrota e a Democracia 28
5.5 A Vitória e os Imigrantes 29
5.6 A Derrota e os Imigrantes 30
5.7 A Vitória e a Democracia - Argentina, Brasil e Uruguai 31
5.8 A Vitória e a Economia Nacional - Argentina, Brasil e Uruguai 32
5.9 A Vitória e a Economia Familiar - Argentina, Brasil e Uruguai 32

A.1 Amostras das Vitórias - Argentina, Brasil e Uruguai 36
A.2 Amostras para as Derrotas - Argentina, Brasil e Uruguai 36
A.3 Teste de Balanceamento (Vitórias) - Argentina, Brasil e Uruguai 37
A.4 A Vitória e a Aprovação do Governo - Argentina, Brasil e Uruguai 38
A.5 A vitória e os Imigrantes - Argentina, Brasil e Uruguai 38

Sumário

1 Introdução **12**

2 Copa do Mundo **16**

3 Dados **18**

3.1 Jogos das Seleções Nacionais de Futebol 18

3.2 Pesquisa Individual 18

4 Análise ao Nível Individual **20**

4.1 Estratégia Empírica 20

4.2 Estatística Descritiva 21

5 Resultados **26**

5.1 Percepção Política Individual 26

5.1.1 Aprovação do Atual Governo 26

5.1.2 Satisfação com a Democracia 26

5.1.3 Tolerância com os Imigrantes 29

5.2 Percepção Econômica Individual 29

5.3 Resultados restrito à Argentina, Brasil e Uruguai 30

6 Conclusão **33**

Referências

Apêndice A

CAPÍTULO 1
Introdução

A literatura sobre nação em construção (*building nation*) destaca a relevância da experiência compartilhada para a formação de uma identidade nacional e para o comportamento de cada indivíduo em relação a aspectos sociais, políticos e econômicos do seu país. Entre os diversos tipos de experiências compartilhadas, o esporte (ou atividade desportiva) tem sido objeto de estudo recorrente dentro desta linha pesquisa sobre *building nation*.

Os eventos esportivos de abrangência local, nacional e/ou internacional têm um papel importante em gerar experiências que servem como expressão comum de identidade dentro de um grupo, comunidade e/ou nação (Devan, 2012). Ou seja, a experiência compartilhada pelos torcedores de uma modalidade esportiva é relevante para definição de uma identidade individual e para criação e manutenção de uma rede social efetiva, que gera um senso de comunhão (Crawford, 2004). Devan (2012) argumenta que os esportes servem como uma forma de ativo cultural para assegurar que os membros de certa comunidade tenham similares experiências ou interesses.

Em linha com esses argumentos e juntamente com o desenvolvimento dos veículos de comunicação de massa[1], Campante et al. (2018) alegam que líderes políticos frequentemente tentam aproveitar o poder do esporte para fortalecer a integração e a identidade nacional.[2] Nesse contexto, especificamente em relação ao futebol, não surpreende que o tricampeonato da seleção brasileira na Copa do Mundo de Futebol de 1970 e o campeonato da seleção argentina na Copa de 1978 tenham sido amplamente utilizados pelos governos militares da época de seus respectivos países como propaganda política para gerar popularidade e exaltar o nacionalismo. Em nações autocráticas, as elites no poder costumam repetidamente utilizar as mídias de massa - normalmente sobre o seu controle direto - para induzir o apoio da população contra

[1] Por exemplo, jornais, revistas, rádio, televisão, cinema, internet, entre outras mídias.

[2] Um exemplo emblemático foi o surpreendente sucesso da seleção de rúgbi da África do Sul , os Springboks, na Copa do Mundo de Rúgbi em 1995, no qual o presidente Nelson Mandela aproveitou toda a mobilização nacional promovida pelo mundial para tentar unificar o país e superar as barreiras sociais pós-apartheid. Outro caso de vitória esportiva com grande fervor patriótico e de unidade nacional sobre questões raciais e regionais, foi a inesperada vitória da seleção americana de hóquei no gelo sobre a seleção soviética no jogos olímpicos de inverno de 1980, em pleno contexto de Guerra Fria. Deve-se mencionar também os jogos olímpicos de verão na Alemanha, em 1936, onde Hitler explorou o evento como propaganda para melhorar a popularidade do governo, disseminar o nacionalismo e promover a ideologia nazista de superioridade ariana (Ockerman, 2016).

os opositores e/ou grupos éticos minoritários (Yanagizawa-Drott, 2014)[3].

Independentemente das intenções políticas por detrás de uma experiência compartilha, o fato que se apresenta é que os grandes eventos de mobilização nacional e a mídia de massa podem influenciar as preferências políticas e o comportamento subsequente dos indivíduos. Madestam and Yanagizawa-Drott (2012) encontraram evidências empíricas de que crianças expostas durante a infância às festividades comemorativas de 4 de Julho nos Estados Unidos[4] tendem, ao longo da vida, a ser partidariamente republicanos[5] e a comparecer mais as votações presidenciais. Campante et al. (2018) estimaram efeitos causais robustos das vitórias das seleções de futebol africanas, em jogos oficial de torneios relevantes (Copa das Nações Africanas e Copa do Mundo), sobre a formação de uma identidade nacional e sobre a redução dos conflitos civis, as estatísticas apontam que os indivíduos entrevistados logo após as vitórias de suas seleções eram menos propenso a uma identificação com seu grupo étnico e mais favoráveis a uma identificação nacional. Por sua vez, DellaVigna and Kaplan (2007) mostraram que a entrada e a expansão do conservador canal de notícias Fox News no sistema de tv a cabo dos Estados Unidos na década de 90 influenciou as eleições presidenciais americanas no ano de 2000, os autores calcularam um aumento estatisticamente significativo na participação dos votos republicanos e também no comparecimento às urnas de votação nas cidades onde a programação da emissora era transmitida, especialmente nos distritos de maioria democrática.

Dentro desse contexto acima discutido, este trabalho visa responder a seguinte pergunta: a experiência compartilhada vivenciada pelos países latino-americanos em uma Copa do Mundo de Futebol afeta a percepção político-econômica de sua população no curto prazo? Deste modo, direcionado a esta pergunta, nosso principal objetivo é: avaliar empiricamente os efeitos de curto prazo dos resultados dos jogos das seleções de futebol dos países da América Latina, na Copa do Mundo de 2018, sobre a percepção política e econômica de sua população. A estratégia de identificação consiste em inter-relacionar dados de pesquisa individual, coletados pelo Latinobarômetro, com as informações das 29 partidas oficiais disputadas pelas seleções de futebol latino-americanas no mundial de 2018. Tal estratégia explora a exogeneidade do momento da realização das entrevistas relativamente aos dias dos jogos oficiais e permite, especificamente, comparar as respostas autodeclaradas dos indivíduos entrevistados nos dias imediatamente posteriores a vitória (derrota) de seu país com as dos seus conterrâneos entrevistados em

[3] Yanagizawa-Drott (2014) demonstra que durante o genocídio de Ruanda, em 1994, a violência contra o grupo étnico minoritário, os Tutsi, foi maior nas vilas com cobertura de estação de rádio que transmitiam propagandas governamentais anti-Tutsi.

[4] Dia da Independência Americana.

[5] O Partido Republicano e o Partido Democrata são os maiores e principais partidos políticos dos Estados Unidos. O partido republica no cenário político e social é visto como mais conservador e patriótico.

outro momento.

A escolha da Copa do Mundo de Futebol de 2018 e dos países da América Latina como estudo de caso é procedente pelas seguintes razões. Primeiro, o futebol é o esporte mais popular na maioria dos países da América Latina[6]. Segundo, a instabilidade política é frequente nos países da região, sendo comum oscilações entre governos democráticos e governos autoritários. Por fim, a pesquisa que avalia a percepção política e econômica (entre outros temas) dos indivíduos latino-americanos foi realizada entre 15 de junho e 2 de agosto de 2018, período que englobou praticamente todo o evento da Copa do Mundo de Futebol que ocorreu entre 14 de junho e 15 de julho daquele ano[7].

Avaliando o impacto da vitória sobre as atitudes das pessoas, nossos resultados apontam que os indivíduos entrevistados em até dois dias após os jogos vitoriosos de suas seleções nacionais têm uma probabilidade maior de aprovar a gestão do atual governo e de estar satisfeito com a democracia do seu país, as estimativas são de um impacto médio de 3,6% e 4,3% respectivamente. Tais efeitos tendem a ser insignificante estatisticamente quando analisados para três ou quatro dias posteriores à vitória. Não encontramos nenhuma evidência estatística dos efeitos da vitória sobre a percepção dos indivíduos em relação ao futuro da economia nacional e da familiar. Um resultado relevante encontrado é que com o passar dos dias a partir da vitória a intolerância com os imigrantes tende a crescer, de um efeito insignificante ao longo de dois dias, a probabilidade dos individuais serem mais intolerante ao estrangeiros aumenta 2,7% em até três dias e 3,6% em até quadro dias.

Adicionalmente, restringimos a amostra aos países latinos com maior tradição no futebol e que já foram campeões mundiais - Argentina, Brasil e Uruguai. Nossas estimativas sugerem um efeito mais significativo e duradouro da vitória sobre a satisfação dos indivíduos com a democracia dos seus países, a probabilidade de se reportarem satisfeito tende a se elevar em aproximadamente 7,9% e 5,6% para os cenários de 2 e 3 dias após os jogos vitorioso, respectivamente. Em relação à aprovação do governo e à intolerância com os imigrantes, não foram encontrados efeitos estatisticamente significativos. Um achado surpreendente é o impacto sobre a percepção dos indivíduos em relação ao futuro da economia desses países. Para a economia nacional, a propensão das pessoas estarem otimistas cresce, em média, 2,4% dentro de 2 dias da vitória e 1,0% em até 3 dias. Já para a economia da família, a probabilidade das pessoas se sentirem otimista aumenta, em média, 5,4%, 2,4% e 2,1% ao longo de 2, 3 e 4 dias após as partidas vitoriosas, respectivamente.

[6]Uma exceção é a Venezuela, onde o principal esporte nacional é o beisebol.

[7]A Rússia foi o país sede da edição da Copa do Mundo de 2018, então o único jogo que ocorreu na abertura do evento, dia 14 de junho, foi disputado entre a seleção do país sede e a da Arábia Saudita. Portanto, em relação aos países latino-americanos, todos os jogos disputados ocorreram dentro do período de realização da pesquisa.

Nosso estudo contribui para o desenvolvimento da literatura sobre experiência compartilha e *building nation*. Primeiramente, ele se relaciona com trabalhos prévios acerca dos efeitos de uma experiência compartilhada sobre a formação de um sentimento de identidade nacional em uma nação. E, segundo, consegue preencher uma deficiência na literatura ao fornecer evidências causais robustas de que eventos esportivos relevantes afetam as atitudes individuais sobre questões políticas e econômicas, pois as comumente limitações de dados e questões relacionadas a uma boa estratégia de identificação em pesquisas da área ressaltam a importância de um estudo que apresenta estimativas conclusivas de causalidade e não apenas de correlação. Portanto, dentro dessa conjuntura, ao abordar os desdobramento de uma experiência compartilhada sobre as atitudes político-econômicas dos indivíduos localizados em uma região de frágil estabilidade política e com setores de comunicação constituídos por oligopólios[8], o presente trabalho é de extrema relevância para se compreender os impactos positivos e negativos de tais experiências sobre a sociedade de uma nação e para alertar acerca dos possíveis canais de manipulação comportamental por parte das elites no poder e no controle das mídias de massa que podem comprometer a democracia[9].

O restante do trabalho está organizado da seguinte forma: capítulo 2 descreve a Copa do Mundo de Futebol; capítulo 3 apresenta os dados sobre as partidas disputadas no mundial de 2018 e sobre as pesquisas individuais; capítulo 4 explica a estratégia empírica utilizada e apresenta a estatística descritiva das amostras; capítulo 5 expõe os resultados encontrados; e, por fim, capítulo 6 conclui o estudo.

[8]Boas (2013) demonstra que países como Argentina, Brasil, Colômbia, México e Venezuela possuem estruturas de mercado oligopolizados no setor de comunicação, cuja concentração empresarial e de audiência reforça a visão política e econômica da elite no poder e, por sua vez, enfraquece a democracia.

[9]Giuliano and Nunn (2013) fornece evidências de que experiências democráticas em níveis locais estão associadas com indivíduos mais favoráveis a instituições democráticas em nível nacional. Persson and Tabellini (2009) argumentam que uma longa tradição de regras democráticas nacionais e/ou países vizinho com plena democracia são dois elementos determinantes para a estabilidade democrática de uma nação.

CAPÍTULO 2

Copa do Mundo

A Copa do Mundo de Futebol é uma competição internacional organizada pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) a cada 4 (quatro) anos. O primeiro torneio foi realizado no Uruguai, em 1930, e teve como campeã a própria seleção uruguaia[1]. A definição do país-sede se dá através de uma eleição entre as nações que se candidatam para sediar o evento. Em sua formatação atual, a Copa do Mundo ocorre com a participação de 32 seleções nacionais, cuja classificação para o mundial se dá através de torneios eliminatórios continentais disputados na América do Norte/Central, América do Sul, África, Ásia, Europa e Oceania.

A Copa do Mundo de 2018 foi sediada na Rússia, entre os meses de junho e julho, e teve como equipe campeã e vice-campeã a seleção da França e da Croácia, respectivamente. Os países latino-americanos que participaram do torneio foram: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, México, Panamá, Peru e Uruguai, representantes da América do Sul. Costa Rica, México e Panamá se classificaram mediante as eliminatórias da América do Norte/Central, enquanto que Argentina, Brasil, Colômbia, Peru e Uruguai tiveram sua classificação através das eliminatórias da América do Sul (*ver figura 2.1*).

O campeonato mundial é disputado basicamente em duas grandes etapas: a fase de grupos e a fase eliminatórias. Na primeira, as 32 seleções nacionais são distribuídas em 8 grupos, cada qual com 4 equipes que jogam entre si, de modo que as duas seleções com maior pontuação em cada grupo avançam para a fase eliminatória. Nesta, primeiramente, as 16 equipes classificadas disputam as oitavas de finais. Em seguida, as 8 vencedoras competem nas quartas de finais para definir as 4 seleções que irão jogar as semi-finais. Por seu turno, as seleções vitoriosas em cada semi-final se enfrentam na grande final. No torneio, ocorre também um jogo entre as equipes derrotadas nas semi-finais para definição do 3º lugar. Na edição da Copa do Mundo de 2018, as seleções latinas que avançaram para a fase eliminatória foram: Argentina, Brasil, Colômbia, México e Uruguai. Porém, apenas o Brasil e o Uruguai conseguiram prosseguir até as quartas de finais (*ver figura 2.2*).

[1] À época, o Uruguai era a grande potência futebolística, bicampeã das olimpíadas na competição de futebol realizada nos Jogos Olímpicos de 1924 e 1928.

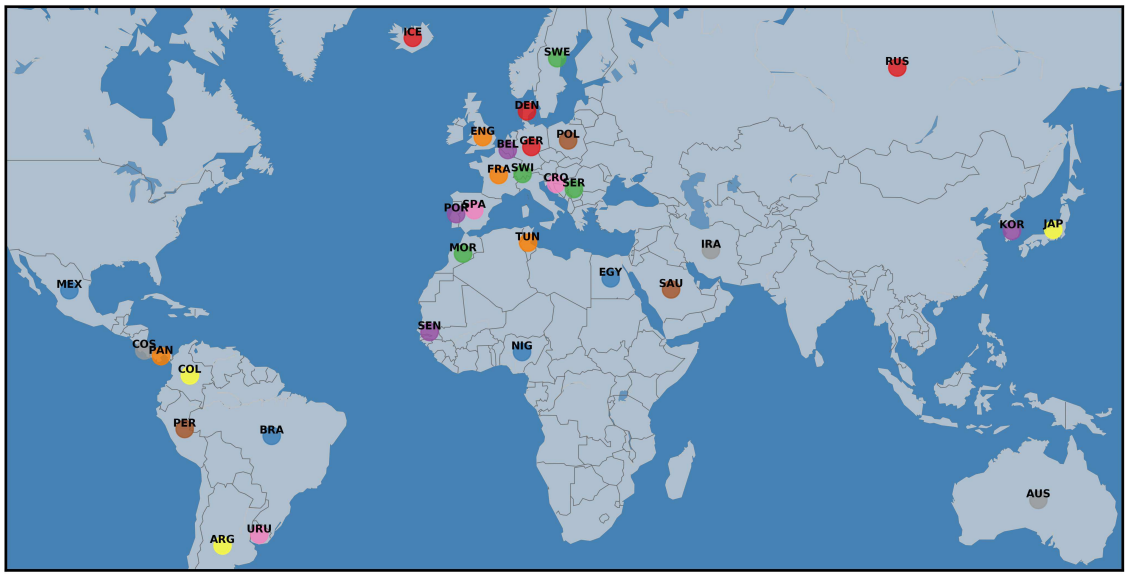

Figura 2.1 Países participantes da Copa do Mundo de Futebol de 2018

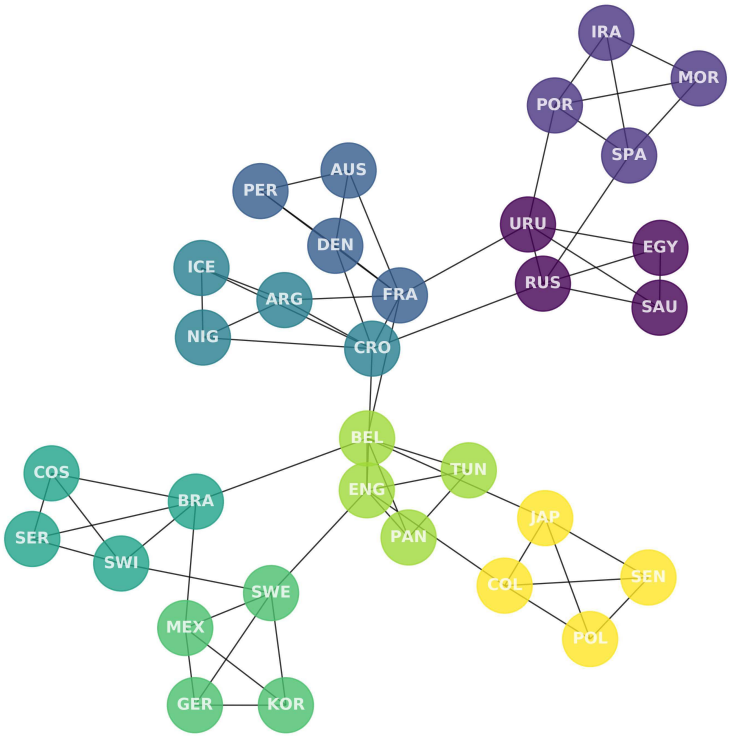

Figura 2.2 Interação das Seleções na Copa do Mundo de Futebol de 2018

CAPÍTULO 3

Dados

3.1 Jogos das Seleções Nacionais de Futebol

Nós coletamos as informações sobre todos os jogos oficiais disputados pelas seleções nacionais masculina de futebol na Copa do Mundo de 2018, que foi realizada na Rússia, através do *site* oficial da FIFA[1] via programação em *python*[2]. De cada partida temos dados sobre data, local, oponentes, fase do torneio e resultado. Deste modo, nós usamos a informação das datas dos jogos disputados pelas seleções latino-americanas para combinar com os dados das pesquisas individuais do Latinobarômetro, descrito na seção seguinte. Ao todo foram analisadas 31 partidas oficiais (15 vitórias e 16 derrotas)[3] disputadas pelas seleções latinas ao longo do torneio, entre 14 de junho e 15 de julho de 2018, período no qual as pesquisas do Latinobarômetro também foram realizadas.

3.2 Pesquisa Individual

Nós usamos dados de pesquisas individuais do Latinobarômetro que foram coletados de 15 de junho até 2 de agosto de 2018 e estão disponibilizados gratuitamente pela instituição[4]. O Latinobarômetro é uma série de pesquisas anuais de opinião que abrange 18 países latino-americanos[5], cujas amostras são representativas da população de cada país. Em 2018, a pesquisa aplicou 20.204 entrevistas que foram conduzidas no idioma local e com perguntas padronizadas, de modo a permitir a comparabilidade das respostas entre os países. O questionário é elaborado para avaliar as atitudes e as percepções dos entrevistados em relação a temas como política, economia, sociedade civil, entre outros. Para o presente trabalho, nós focamos em três variáveis políticas - que envolvem a percepção do indivíduo sobre o atual governo, a demo-

[1] Disponível em: https://www.fifa.com/worldcup/matches/ Acesso em: jan/2020.
[2] Linguagem de programação que permite coleta e manipulação de enorme base de dados.
[3] Os jogos que resultaram em empates foram descartados.
[4] A Corporação Latinobarômetro é uma intituição privada sem fins lucrativos com sede no Chile.
[5] É quase a totalidade dos países da América Latina, a única exceção é Cuba.

cracia e a imigração - e duas variáveis econômicas - o otimismo das pessoas com a economia nacional e com a economia familiar.

Em relação a dimensão política, a avaliação do atual governo, da democracia nacional e da questão da imigração decorrem das respostas auferidas às perguntas, respectivamente:

- *Você aprova ou não aprova a gestão do atual presidente? (1) aprova ou (2) não aprova*;
- *Qual a satisfação em relação ao funcionamento da Democracia do seu país? (1) muito satisfeito, (2) bem satisfeito, (3) não muito satisfeito ou (4) nada satisfeito*; e
- *A chegada de imigrantes ao país é benéfica ou é prejudicial? (1) é benéfica ou (2) é prejudicial.*

Já em relação a dimensão econômica, o exame do otimismo dos indivíduos com a economia nacional e com a economia familiar perpassa pelas repostas obtidas aos seguintes questionamentos:

- *Nos próximos 12 meses, em geral, como você crê que estará a situação econômica do seus país em relação a hoje? (1) muito melhor, (2) um pouco melhor, (3) igual, (4) um pouco pior ou (5) muito pior; e*
- *Nos próximos 12 meses, como você crê que estará a sua situação econômica e a da sua família? (1) muito melhor, (2) um pouco melhor, (3) igual, (4) um pouco pior ou (5) muito pior.*

Com as informações das datas de cada entrevista é possível inter-relacionar a pesquisa individual com os resultados dos jogos das seleções de futebol latino-americanas na Copa do Mundo e, com isso, definir as amostras que compõe o grupo de tratamento - os indivíduos entrevistados nos dias seguintes aos jogos de seu pais - e o grupo de controle - os indivíduos pesquisados em outro momento. Por sua vez, com as dados das respostas individuais é factível gerar variáveis dependentes binárias[6] que permitem a aplicação da estratégia empírica descrita no capítulo seguinte.

[6] Variáveis que assumem valor de 0 (zero) ou 1 (um).

CAPÍTULO 4

Análise ao Nível Individual

4.1 Estratégia Empírica

Nossa estratégia empírica para estimar o impacto das vitórias das seleções nacionais da América Latina na Copa do Mundo de 2018 sobre as percepções individuais é sintetizada no seguinte modelo Logit[1]:

$$Outcome_{i,c} = Logit(\alpha + \beta PostVictory + \gamma X_i + FE_c + \varepsilon_i) \tag{4.1}$$

onde *i* e *c* denota, respectivamente, o indivíduo entrevistado e o país. Outcome é uma das variáveis de dimensão política ou econômica descrita na secção anterior. *PostVictory* é o principal regressor de interesse, sendo igual a 1 (um) se o indivíduo foi entrevista nos dias seguintes a vitória e igual a 0 (zero) caso contrário. X_i é um vetor de controle individual - gênero, estado civil, log(anos de educação), log(idade), religiosidade e classe social. FE_c é o efeito fixo do país. E, por fim, ε_i é o termo de erro que é heterocedasticamente robusto e é clusterizado ao nível de país.

Com foco no impacto de curto prazo, nós aplicamos esta modelagem sobre 3 tipos de amostra, cada qual sendo constituída por um dos grupos de tratamento descrito a seguir:

1. Indivíduos entrevistados em até 2 dias;

2. indivíduos entrevistados em até 3 dias; e

3. indivíduos entrevistados em até 4 dias depois da vitória de sua seleção nacional.

Em relação ao grupo de controle, de cada amostra foram retiradas da base de dados aquelas pessoas entrevistadas dentro de 2, 3 ou 4 dias após a derrota de seu país no torneio, conforme o tipo de composição do grupo de tratamento. Deste modo, evita-se que o efeito da vitória seja estatisticamente nulo por influência da derrota sobre algumas observações presente no grupo de controle. Outro ponto relevante é que a Costa Rica e o Panamá foram excluídos da base de

[1] $Logit(\cdot) = \frac{1}{1+e^{(\cdot)}}$.

dados que analisa o impacto da vitória, pois suas seleções de futebol não conquistaram nenhum êxito no torneio, ou seja, foram derrotadas nos três jogos disputados durante a fase de grupos.

Para estimar o impacto da derrota das seleções nacionais sobre as mesmas variáveis dependentes avaliadas na vitória, a estratégia empírica segue a mesma especificação do modelo Logit:

$$Outcome_{i,c} = Logit(\alpha + \beta PostDefeat + \gamma X_i + FE_c + \varepsilon_i) \tag{4.2}$$

onde *i* e *c* denota, respectivamente, o indivíduo entrevistado e o país. *Outcome* é uma das variáveis de dimensão política ou econômicas descrita na secção anterior. *PostDefeat* é o principal regressor de interesse, sendo igual a 1 (um) se o indivíduo foi entrevista nos dias seguintes a derrota e igual a 0 (zero) caso contrário. X_i é um vetor de controle individual - gênero, estado civil, log(anos de educação), log(idade), religiosidade e classe social. FE_c é o efeito fixo do país. ε_i é o termo de erro que é heterocedasticamente robusto e é clusterizado ao nível de país. A definição dos amostras em grupo de controle e de tratamento segue uma abordagem análoga à utilizada para a vitória (2, 3 ou 4 dias seguinte ao resultado da partida). Aqui, para o caso da análise da derrota, todos os países da América Latina que disputaram o mundial estão incluso na amostra, dado que todos eles sofreram pelo menos uma derrota na competição.

A estratégia de identificação deste trabalho tem por base a natureza quasi-aleatória das datas e dos resultados das partidas de futebol na Copa do Mundo relativo ao momento de cada entrevista do Latinobarômetro. Portanto, a identificação pressupõe que as partidas das equipes nacionais não interferem na aplicação da pesquisa ou, mais especificamente, que os resultados das partidas não têm interferência. Tal suposição é bem plausível, pois a implantação de uma pesquisa como o Latinobarômetro requer uma logística que demanda vários meses de planejamento, o que dificilmente estaria relacionado com a ocorrência de um evento esportivo e muito menos com seus resultados imprevisíveis (Campante et al., 2018 apud Eifert et al., 2010).

4.2 Estatística Descritiva

Conforme descrito na secção anterior, nós focamos em três tipos de cenários para composição das amostras, conforme com o dia da entrevista dos indivíduos: (1) entrevistados em até dois dias após a vitória (derrota) de sua seleção nacional; (2) em até três dias; e (3) em até quatro dias. Para o caso das vitórias, nós excluímos do grupo de controle as pessoas entrevistadas dentro de 2, 3 ou 4 dias depois da derrota, de acordo com cenário adotado para o grupo de tratamento. Já para o caso das derrota, fazemos o inverso, excluímos do controle os indivíduos

entrevistados nos dias seguintes a vitória, conforme o cenário especificado. Na tabela 3.1 é apresentado o número total de observações que compõe o grupo de tratamento e o de controle em cada cenário depois das vitórias. Já na tabela 3.2 é demonstrando as amostras conforme o cenário das entrevistas após as derrotas.

Tabela 4.1 Amostras para as Vitórias

	2 Days After		3 Days After		4 Days After	
	Frequency	(%)	Frequency	(%)	Frequency	(%)
Control	2,625	81.19	2,299	72.34	2,011	65.50
Treatment	608	18.81	879	27.66	1,059	34.50
Total	**3,233**	**100**	**3,178**	**100**	**3,070**	**100**

Tabela 4.2 Amostras para as Derrotas

	2 Days After		3 Days After		4 Days After	
	Frequency	(%)	Frequency	(%)	Frequency	(%)
Control	3,673	89.43	3,206	83.58	2,790	76.31
Treatment	434	10.57	630	16.42	866	23.69
Total	**4,107**	**100**	**3,836**	**100**	**3,656**	**100**

Para conferir a validade de nossa estratégia de identificação, nós conduzimos testes de balanceamento para várias características dos entrevistados nas pesquisas, tais como: gênero, idade, educação, estado civil, religiosidade e classe social. Em relação às amostras que envolvem as pessoas entrevistadas depois da vitória, os resultados sugerem que as características individuais são, em geral, bem balanceadas entre os grupos de controle e de tratamento (ver tabela 4.3). Já as amostras com foco na derrota apresentam uma proporção tratamento-controle quantitativamente inferior quando comparadas às amostras para vitória, especialmente no cenário de 2 dias após o jogo, e os resultados do teste também denotam um bom balanceamento, com exceção de uma característica específica: não ativo religiosamente (ver tabela 4.4). No próxima capítulo os resultados da pesquisa são apresentados.

Tabela 4.3 Teste de Balanceamento - Vitórias

	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Control	Treatment	Difference	Control	Treatment	Difference	Control	Treatment	Difference
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Gender (1=male)	0.532	0.525	-0.008	0.528	0.542	0.014	0.535	0.534	-0.002
			(0.006)			(0.011)			(0.008)
Ln(age)	3.611	3.583	-0.027	3.614	3.583	-0.030*	3.623	3.575	-0.048***
			(0.024)			(0.017)			(0.012)
Ln(education)	2.349	2.339	-0.010	2.350	2.332	-0.018	2.349	2.343	-0.006
			(0.039)			(0.035)			(0.035)
Marital Status (1=married)	0.518	0.490	-0.028	0.519	0.499	-0.020	0.521	0.495	-0.026
			(0.017)			(0.019)			(0.018)
Social Class									
Upper	0.069	0.081	0.012	0.070	0.073	0.003	0.072	0.069	-0.003
			(0.014)			(0.012)			(0.014)
Middle	0.417	0.411	-0.006	0.416	0.411	-0.005	0.407	0.430	0.022
			(0.031)			(0.032)			(0.032)
Lower	0.514	0.508	-0.006	0.514	0.516	0.002	0.521	0.501	-0.020
			(0.033)			(0.034)			(0.037)
Religion									
Very Active	0.070	0.069	-0.001	0.074	0.060	-0.013	0.073	0.062	-0.011
			(0.016)			(0.015)			(0.014)
Active	0.282	0.321	0.039	0.280	0.304	0.024	0.279	0.300	0.021
			(0.040)			(0.037)			(0.032)
Little Active	0.287	0.331	0.044	0.279	0.337	0.058*	0.272	0.332	0.061**
			(0.038)			(0.033)			(0.028)
No Active	0.143	0.123	-0.020	0.144	0.130	-0.015	0.146	0.134	-0.012
			(0.014)			(0.011)			(0.009)
Non Believer / Atheist	0.218	0.156	-0.061	0.223	0.170	-0.054	0.230	0.171	-0.0593
			(0.062)			(0.065)			(0.059)
N	2,625	608		2,299	879		2,011	1,059	

[1] The columns (3), (6) and (9) are the coefficient of a simple regression of treatment status on the variable, with clustered standard error at the country level shown in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Tabela 4.4 Teste de Balanceamento - Derrotas

	2 Days After the Defeat			3 Days After the Defeat			4 Days After the Defeat		
	Control	Treatment	Difference	Control	Treatment	Difference	Control	Treatment	Difference
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Gender (1=male)	0.528	0.514	-0.015	0.506	0.527	-0.020	0.499	0.533	-0.034
			(0.028)			(0.035)			(0.026)
Ln(age)	3.601	3.595	-0.007	3.606	3.581	-0.025	3.612	3.582	-0.030*
			(0.020)			(0.026)			(0.018)
Ln(education)	2.323	2.360	0.038	2.316	2.387	0.072*	2.311	2.365	0.053*
			(0.053)			(0.040)			(0.031)
Marital Status (1=married)	0.510	0.555	0.045	0.515	0.513	-0.003	0.518	0.514	-0.004
			(0.034)			(0.014)			(0.014)
Social Class									
Upper	0.086	0.112	0.026	0.086	0.122	0.036***	0.086	0.117	0.031*
			(0.020)			(0.014)			(0.018)
Middle	0.432	0.429	-0.003	0.431	0.443	0.012	0.426	0.435	0.009
			(0.035)			(0.033)			(0.023)
Lower	0.482	0.459	-0.023	0.484	0.435	-0.049	0.488	0.447	-0.041
			(0.045)			(0.041)			(0.034)
Religion									
Very Active	0.082	0.097	0.014	0.084	0.102	0.017	0.084	0.102	0.018
			(0.026)			(0.026)			(0.020)
Active	0.291	0.348	0.057	0.287	0.362	0.075**	0.287	0.344	0.057
			(0.037)			(0.037)			(0.036)
Little Active	0.301	0.341	0.040	0.296	0.333	0.037	0.290	0.342	0.052*
			(0.027)			(0.029)			(0.030)
No Active	0.123	0.085	-0.038**	0.126	0.075	-0.051***	0.128	0.075	-0.053**
			(0.019)			(0.019)			(0.022)
Non Believer / Atheist	0.201	0.129	-0.072	0.206	0.129	-0.078	0.212	0.137	-0.074
			(0.063)			(0.064)			(0.058)
N	3,673	434		3,206	630		2,790	866	

[1] The columns (3), (6) and (9) are the coefficient of a simple regression of treatment status on the variable, with clustered standard error at the country level shown in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

CAPÍTULO 5
Resultados

Neste capítulo nós apresentamos as estimativas acerca dos efeitos da vitória e da derrota dos jogos de futebol disputados pelas seleções nacionais latino-americanas, na Copa do Mundo de 2018, sobre as percepções políticas e econômicas dos indivíduos.

5.1 Percepção Política Individual

5.1.1 Aprovação do Atual Governo

Na dimensão política, nossa primeira análise é direcionada ao efeito da vitória sobre a percepção que as pessoas têm da gestão do atual presidente do seu país. A coluna 3 da tabela 5.1 revela um efeito positivo, mas fracamente significativo, dos jogos vitorioso sobre a aprovação do atual governo. Os indivíduos quando entrevistados em até dois dias após a vitória tendem a ter uma probabilidade 3.7% mais alta de se reportarem favorável ao atual governo. Já as colunas 6 e 9 demonstram que a vitória deixa de exercer essa influência sobre as pessoas a partir do terceiro dia. Em relação a derrota, não encontramos nenhum efeito estatisticamente significativo sobre as percepções individuais, independentemente do cenário das amostras - 2, 3 ou 4 dias depois da derrota (*ver tabela 5.2*).

5.1.2 Satisfação com a Democracia

A segunda dimensão política estudada é a satisfação das pessoas com a democracia. A coluna 3 da tabela 5.3 apresenta evidências de que as vitórias na Copa do Mundo tem impactos positivos e estatisticamente bem significativos sobre a satisfação do indivíduos com o sistema político democrático dos seus países. Em média, as pessoas entrevistadas nos dois dias seguintes a vitória de sua seleção têm uma probabilidade 4.3% maior de estarem satisfeita com a democracia do que aquelas entrevistadas em outro momento. As colunas 6 e 9 sugerem que o efeito é nulo a partir do terceiro dia. Observando o efeito da derrota, não encontramos nenhum resultado estatisticamente significativo (*ver tabela 5.4*).

Tabela 5.1 A Vitória e a Aprovação do Governo

VARIABLE	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Approves the Government			Approves the Government			Approves the Government		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	0.090	0.131	0.215*	-0.101	-0.061	0.072	-0.086	-0.039	0.070
	(0.199)	(0.180)	(0.119)	(0.189)	(0.159)	(0.115)	(0.222)	(0.187)	(0.105)
Maginal Effect	0.017	0.024	0.037*	-0.019	-0.011	0.012	-0.016	-0.007	0.012
	(0.037)	(0.033)	(0.021)	(0.037)	(0.029)	(0.020)	(0.043)	(0.035)	(0.018)
Observations	3,233	3,233	3,233	3,178	3,178	3,178	3,070	3,070	3,070
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Tabela 5.2 A Derrota e a Aprovação do Governo

VARIABLE	2 Days After the Defeat			3 Days After the Defeat			4 Days After the Defeat		
	Approves the Government			Approves the Government			Approves the Government		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostDefeat	-0.028	-0.017	0.086	0.008	0.016	0.156	-0.082	-0.063	0.062
	(0.373)	(0.363)	(0.210)	(0.326)	(0.311)	(0.195)	(0.302)	(0.291)	(0.197)
Maginal Effect	-0.006	-0.004	0.016	0.002	0.003	0.029	-0.018	-0.013	0.012
	(0.079)	(0.075)	(0.039)	(0.070)	(0.065)	(0.037)	(0.066)	(0.062)	(0.037)
Observations	4,107	4,107	4,107	3,836	3,836	3,836	3,656	3,656	3,656
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Tabela 5.3 A Vitória e a Democracia

VARIABLE	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Satisfaction With Democracy			Satisfaction with Democracy			Satisfaction with Democracy		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	0.038	0.094	0.283***	-0.154	-0.100	0.136	-0.192	-0.138	0.094
	(0.220)	(0.155)	(0.098)	(0.210)	(0.139)	(0.098)	(0.245)	(0.185)	(0.101)
Maginal Effect	0.007	0.016	0.043***	-0.027	-0.017	0.021	-0.034	-0.023	0.014
	(0.037)	(0.025)	(0.015)	(0.040)	(0.025)	(0.015)	(0.048)	(0.033)	(0.015)
Observations	3,233	3,233	3,233	3,178	3,178	3,178	3,070	3,070	3,070
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Tabela 5.4 A Derrota e a Democracia

VARIABLE	2 Days After the Defeat			3 Days After the Defeat			4 Days After the Defeat		
	Satisfaction With Democracy			Satisfaction with Democracy			Satisfaction with Democracy		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostDefeat	-0.079	-0.037	0.140	-0.117	-0.075	0.120	-0.135	-0.088	0.108
	(0.299)	(0.248)	(0.140)	(0.294)	(0.238)	(0.105)	(0.269)	(0.222)	(0.109)
Maginal Effect	-0.015	-0.007	0.023	-0.023	-0.014	0.021	-0.026	-0.017	0.019
	(0.059)	(0.046)	(0.023)	(0.059)	(0.046)	(0.018)	(0.055)	(0.043)	(0.019)
Observations	4,107	4,107	4,107	3,836	3,836	3,836	3,656	3,656	3,656
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

5.1.3 Tolerância com os Imigrantes

A terceira e última dimensão política estudada também envolve uma visão social, pois é avaliado o impacto dos jogos no mundial de futebol sobre a tolerância dos indivíduos com os imigrantes de seu país. As coluna 3, 6 e 9 da tabela 5.5 revelam um achado interessante, com o passar dos dias após a vitória das seleções nacionais, as pessoas ficam cada vez menos tolerantes com os estrangeiros. De um efeito inicialmente nulo ao longo de 2 dias (*coluna 3*), a probabilidade dos indivíduos reportarem que a chegada dos imigrantes ao seu país é benéfica diminui 2.7% e 3.6% em até 3 e 4 dias após os jogos vitoriosos, respectivamente (*coluna 6 e 9*). Na análise do efeito da derrota, novamente não encontramos nenhum resultado estatisticamente significativo (*ver tabela 5.6*).

Tabela 5.5 A Vitória e os Imigrantes

VARIABLES	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Immigrants Tolerance			Immigrants Tolerance			Immigrants Tolerance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	-0.328*	-0.277*	-0.054	-0.369**	-0.323***	-0.145*	-0.434**	-0.386**	-0.193*
	(0.184)	(0.147)	(0.076)	(0.159)	(0.113)	(0.087)	(0.197)	(0.158)	(0.100)
Maginal Effect	-0.067*	-0.055**	-0.010	-0.075**	-0.064***	-0.027*	-0.089**	-0.077**	-0.036*
	(0.038)	(0.027)	(0.014)	(0.036)	(0.024)	(0.016)	(0.043)	(0.032)	(0.019)
Observations	3,233	3,233	3,233	3,178	3,178	3,178	3,070	3,070	3,070
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

5.2 Percepção Econômica Individual

Nós testamos o efeito dos jogos de futebol na Copa do Mundo de 2018 sobre duas variáveis de dimensões econômicas, o otimismo dos indivíduos com a economia nacional e com a economia familiar. Não foram encontradas nenhuma evidência estatística de que vitória e derrota interferem nas percepções individuais sobre o futuro do seu país e de sua família.

Tabela 5.6 A Derrota e os Imigrantes

VARIABLES	2 Days After the Defeat			3 Days After the Defeat			4 Days After the Defeat		
	Immigrants Tolerance			Immigrants Tolerance			Immigrants Tolerance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostDefeat	-0.417	-0.369	0.054	-0.444	-0.395	0.044	-0.367	-0.322	0.097
	(0.293)	(0.277)	(0.125)	(0.272)	(0.241)	(0.114)	(0.270)	(0.238)	(0.099)
Maginal Effect	-0.081	-0.070	0.010	-0.087	-0.076	0.008	-0.072	-0.062	0.017
	(0.060)	(0.054)	(0.023)	(0.058)	(0.049)	(0.021)	(0.057)	(0.048)	(0.019)
Observations	4,107	4,107	4,107	3,836	3,836	3,836	3,656	3,656	3,656
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

5.3 Resultados restrito à Argentina, Brasil e Uruguai

Nesta seção, nós limitamos as amostras aos países com maior tradição no futebol e que já conquistaram títulos no mundial - Argentina, Brasil e Uruguai[1] - e avaliamos os impacto das vitórias sobre as mesmas variáveis que foram testadas para as amostras com todas as equipes latino-americanas que disputaram o torneio[2]. Não foi possível estimar o efeito da derrota sobre esta amostra mais restrita, pois a quantidade de observações que formaria o grupo de tratamento ficou muito baixa(*ver tabela A.2*).

Nesta abordagem, para a dimensão política, as nossas estimativas sugerem um efeito mais significativo e duradouro da vitória sobre a satisfação dos indivíduos com a democracia dos seus países, a probabilidade de se reportarem satisfeito tende a se elevar em aproximadamente 7,9% e 5,6% para os cenários de 2 e 3 dias após os jogos vitorioso, respectivamente (*ver tabela 5.7*). Em relação à aprovação do governo e à intolerância com os imigrantes, não foram encontrados efeitos estatisticamente significativos (*ver tabela 5.8 e 5.9*).

[1] O Brasil tem 5 títulos de campeão (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002), enquanto que a Argentina e o Uruguai tem 2 títulos cada um. A Argentina venceu as edições de 1978 e 1986, já o Uruguai as de 1930 e 1950.

[2] Para proporção tratamento/controle na amostra e teste de balanceamento ver no Anexo as tabela A.1 e A.3, respectivamente.

Tabela 5.7 A Vitória e a Democracia - Argentina, Brasil e Uruguai

VARIABLE	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Satisfaction with Democracy			Satisfaction with Democracy			Satisfaction with Democracy		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	0.068	0.205***	0.488**	-0.120	-0.007	0.349***	-0.130	-0.063***	0.199
	(0.085)	(0.043)	(0.191)	(0.159)	(0.049)	(0.121)	(0.088)	(0.020)	(0.126)
Maginal Effect	0.013	0.037***	0.079***	-0.023	-0.001	0.056***	-0.025	-0.011**	0.032
	(0.017)	(0.013)	(0.029)	(0.032)	(0.009)	(0.019)	(0.021)	(0.006)	0.020
Observations	1,729	1,729	1,729	1,723	1,723	1,723	1,668	1,668	1,668
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Já para a dimensão econômica, nas amostras restrita à Argentina, Brasil e Uruguai, os resultados revelam que há um efeito positivo e dos jogos vitorioso sobre o otimismo das pessoas com a econômico do pais e de sua família nos próximos 12 meses. Para a economia nacional, a propensão das pessoas em afirmar estarem otimistas aumenta, em média, 2,4% dentro de 2 dias da vitória e 1,0% em até 3 dias. E para a economia familiar, a probabilidade das pessoas se sentirem otimista aumenta, aproximadamente, 5,4%, 2,4% e 2,1% ao longo de 2, 3 e 4 dias após as partidas vitoriosas, respectivamente. Tais resultados evidenciam que a euforia positiva da vitória sobre a percepção econômica das pessoas se enfraquece com o passar dos dias.

Tabela 5.8 A Vitória e a Economia Nacional - Argentina, Brasil e Uruguai

VARIABLES	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Optmism With Country Economy			Optmism With Country Economy			Optmism With Country Economy		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	0.735***	0.716***	0.669***	0.327**	0.358**	0.282**	0.191*	0.257**	0.197
	(0.181)	(0.192)	(0.146)	(0.161)	(0.165)	(0.122)	(0.105)	(0.126)	(0.121)
Maginal Effect	0.027***	0.025***	0.024***	0.012***	0.013**	0.010**	0.007	0.009*	0.007
	(0.003)	(0.004)	(0.005)	(0.005)	(0.005)	(0.004)	(0.004)	(0.005)	(0.004)
Observations	1,729	1,729	1,729	1,723	1,723	1,723	1,668	1,668	1,668
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Tabela 5.9 A Vitória e a Economia Familiar - Argentina, Brasil e Uruguai

VARIABLES	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Optmism With Family Economy			Optmism With Family Economy			Optmism With Family Economy		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	0.692***	0.676***	0.601***	0.404***	0.422***	0.267***	0.317	0.359**	0.236*
	(0.117)	(0.097)	(0.093)	(0.148)	(0.102)	(0.091)	(0.194)	(0.167)	(0.140)
Maginal Effect	0.067	0.062***	0.054***	0.039**	0.039***	0.024***	0.031	0.034*	0.021*
	(0.025)	(0.020)	(0.008)	(0.019)	(0.014)	(0.008)	(0.022)	(0.018)	(0.012)
Observations	1,729	1,729	1,729	1,723	1,723	1,723	1,668	1,668	1,668
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

CAPÍTULO 6
Conclusão

O presente trabalho mostrou que coletivamente uma experiência compartilhada resultante de um grande evento esportivo, como a Copa do Mundo de Futebol, pode influenciar a visão político-econômica dos indivíduos de uma nação no curto prazo. No âmbito da América Latina, nós encontramos que as pessoas entrevistadas imediatamente após a vitória de suas seleções nacionais no mundial de futebol têm uma probabilidade maior de responderem que são favoráveis ao governo do atual presidente, estão satisfeito com o sistema democrático de seu país e os imigrantes são prejudiciais à nação.

Especificamente para a Argentina, Brasil e Uruguai, nós achamos um efeito ainda mais significativo da vitória sobre a satisfação dos indivíduos com a democracia, porém não obtivemos evidências estatísticas de efeito nas percepções individuais acerca do atual governo e dos imigrantes. Por outro lado, encontramos outros resultados surpreendentes, quando pesquisados logo após os jogos vitoriosos, os argentinos, os brasileiros e os uruguaios tendem em média a se reportarem mais otimistas com a economia nacional e a economia familiar nos próximos 12 meses.

Nossos resultados denotam que os eventos esportivos de grande relevância extrapolam a arena do entretenimento e geram impactos nos indivíduos enquanto agentes políticos. É fato que as evidências apontadas neste trabalho indicam um efeito efêmero (de curtíssimo prazo) sobre as percepções individuais de cunho político-econômico, porém serve como alerta para a possibilidade de manipulações sociais, por parte de uma elite política no poder e/ou no controle das mídias de massa, com o objetivo de canalizar a euforia coletiva momentânea para aprovações de medidas políticas populistas, antidemocráticas e/ou xenófobas; ou, até mesmo, para interferir em um eventual pleito eleitoral para presidente - destacando que alguns países latino-americanos, como Colômbia, Brasil e México, as eleições presidenciais ocorrem nos mesmos anos que as Copa do Mundo de Futebol.

Referências

S. Bazzi, A. Gaduh, A. D. Rothenberg, and M. Wong. Unity in diversity? how intergroup contact can foster nation building. *NBER Working Paper , National Bureau of Economic Research, Inc.*, (25683), 2019.

T. Boas. Mass media and politics in latin america. In J. Domínguez and M. Shifter, editors, *Constructing Democratic Governance in Latin America*, page 48–77. Johns Hopkins Univer- sity Press, Baltimore, 2013.

F. R. Campante, E. Depetris-Chauvin, and R. Durante. Building nations through shared experiences: Evidence from african football. *NBER Working Paper 24666, National Bureau of Economic Research, Inc.*, 2018.

G. Crawford. *Consuming Sport: Fans, Sport and Culture*. Routledge, 2004. ISBN 0–415–28890–8.

S. DellaVigna and E. Kaplan. The fox news effect: Media bias and voting. *The Quarterly Journal of Economics*, 122:1187–1234, 2007.

P. Devan. Cricket and the global indian identity. *Sport in Society*, 15(10):1413–1425, 2012.

B. Eifert, E. Miguel, and D. Posner. Political competition and ethnic identification in africa. *American Journal of Political Science*, 54(2):494–510, 2010.

P. Giuliano and N. Nunn. The transmission of democracy: From the village to the nation-state.
American Economic Review, 103(3):86–92, 2013.

A. Madestam and D. Yanagizawa-Drott. Shaping the nation: The effect of fourth of july on political preferences and behavior in the united states. *Working Paper 12034, Harvard Kennedy School*, 2012.

E. Ockerman. What happened when hitler hosted the olympics 80 years ago. *Time*, 2016. URL `https://time.com/4432857/hitler-hosted-olympics-1936/`.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

T. Persson and G. Tabellini. Democratic capital: The nexus of political and economic change. *American Economic Journal: Macroeconomics*, 1:88–126, 2009.

D. Yanagizawa-Drott. Propaganda and conflict: Evidence from the rwandan genocide. *The Quarterly Journal of Economics*, 129(4):1947–1994, 2014.

APÊNDICE A

Tabelas Adicionais

Tabela A.1 Amostras das Vitórias - Argentina, Brasil e Uruguai

	2 Days After the Victory		3 Days After the Victory		4 Days After the Victory	
	Frequency	(%)	Frequency	(%)	Frequency	(%)
Control	1,543	89.24	1,400	81.25	1,309	78.48
Treatment	186	10.76	323	18.75	359	21.52
Total	**1,729**	**100**	**1,723**	**100**	**1,668**	**100**

Tabela A.2 Amostras para as Derrotas - Argentina, Brasil e Uruguai

	2 Days After the Victory		3 Days After the Victory		4 Days After the Victory	
	Frequency	(%)	Frequency	(%)	Frequency	(%)
Control	1,543	98.16	1,400	97.56	1,309	93.57
Treatment	29	1.84	35	2.44	90	6.43
Total	**1,572**	**100**	**1,435**	**100**	**1,399**	**100**

APÊNDICE A TABELAS ADICIONAIS

Tabela A.3 Teste de Balanceamento (Vitórias) - Argentina, Brasil e Uruguai

	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Control	Treatment	Difference	Control	Treatment	Difference	Control	Treatment	Difference
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Gender (1=male)	0.484	0.518	-0.034*	0.515	0.517	0.002	0.523	0.504	-0.019
			(0.021)			(0.013)			(0.020)
Ln(age)	3.651	3.637	-0.013	3.654	3.629	-0.025	3.654	3.630	-0.025
			(0.034)			(0.025)			(0.019)
Ln(education)	2.342	2.348	0.006	2.343	2.337	-0.007	2.345	2.350	0.005
			(0.054)			(0.054)			(0.045)
Marital Status (1=married)	0.505	0.446	-0.059*	0.504	0.480	-0.024	0.503	0.474	-0.029
			(0.034)			(0.040)			(0.033)
Social Class									
Upper	0.064	0.054	-0.010	0.067	0.046	-0.021	0.069	0.045	-0.024
			(0.018)			(0.015)			(0.015)
Middle	0.391	0.366	-0.025	0.391	0.375	-0.017	0.389	0.390	0.001
			(0.044)			(0.048)			(0.036)
Lower	0.545	0.581	0.036	0.541	0.579	0.038	0.542	0.565	0.023
			(0.052)			(0.055)			(0.048)
Religion									
Very Active	0.071	0.091	0.020*	0.074	0.074	0.001	0.075	0.067	-0.008
			(0.011)			(0.014)			(0.011)
Active	0.209	0.269	0.060	0.209	0.251	0.042	0.215	0.231	0.017
			(0.043)			(0.052)			(0.045)
Little Active	0.251	0.263	0.012	0.242	0.291	0.049	0.240	0.273	0.033
			(0.047)			(0.045)			(0.037)
No Active	0.176	0.161	-0.014	0.179	0.155	-0.024	0.176	0.173	-0.004
			(0.017)			(0.027)			(0.034)
Non Believer / Atheist	0.292	0.215	-0.077	0.297	0.229	-0.068	0.294	0.256	-0.038
			(0.073)			(0.087)			(0.056)
N	1,543	186		1,400	323		1,309	359	

The columns (3), (6) and (9) are the coefficient of a simple regression of treatment status on the variable, with clustered standard error at the country level shown in parentheses. *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1 .

Tabela A.4 A Vitória e a Aprovação do Governo - Argentina, Brasil e Uruguai

VARIABLE	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Approves the Government			Approves the Government			Approves the Government		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	-0.115	0.001	0.216	-0.228	-0.122	0.167	-0.228	-0.167	0.041
	(0.158)	(0.184)	(0.245)	(0.253)	(0.185)	(0.140)	(0.182)	(0.128)	(0.081)
Maginal Effect	-0.021	0.000	0.034	-0.042	-0.021	0.026	-0.042	-0.029	0.007
	(0.024)	(0.032)	(0.038)	(0.042)	(0.028)	(0.022)	(0.032)	(0.017)	(0.013)
Observations	1,729	1,729	1,729	1,723	1,723	1,723	1,668	1,668	1,668
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Tabela A.5 A vitória e os Imigrantes - Argentina, Brasil e Uruguai

VARIABLES	2 Days After the Victory			3 Days After the Victory			4 Days After the Victory		
	Immigrants Tolerance			Immigrants Tolerance			Immigrants Tolerance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PostVictory	-0.150	-0.088	-0.031	-0.351**	-0.297**	-0.236	-0.369*	-0.331*	-0.280
	(0.099)	(0.117)	(0.103)	(0.158)	(0.122)	(0.149)	(0.210)	(0.178)	(0.179)
Maginal Effect	-0.034	-0.020	-0.007	-0.080**	-0.066**	-0.051	-0.084*	-0.073*	-0.061
	(0.023)	(0.025)	(0.022)	(0.038)	(0.028)	(0.033)	(0.050)	(0.041)	(0.039)
Observations	1,729	1,729	1,729	1,723	1,723	1,723	1,668	1,668	1,668
Controls									
Social Class	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Religion	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes
Country FE	No	No	Yes	No	No	Yes	No	No	Yes

[1] Robust standard errors clustered at the country level in parentheses.
[2] *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.